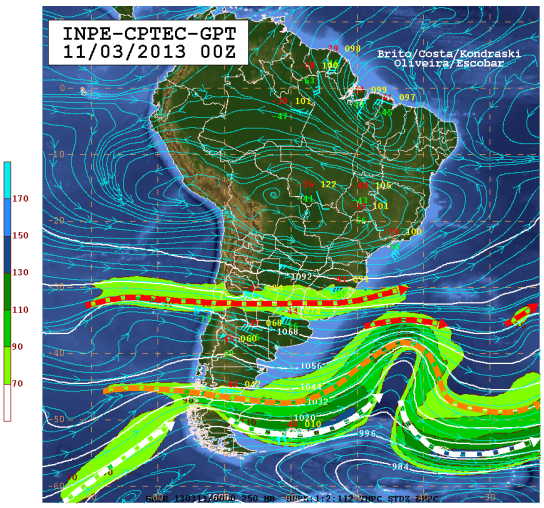
Análise Sinótica

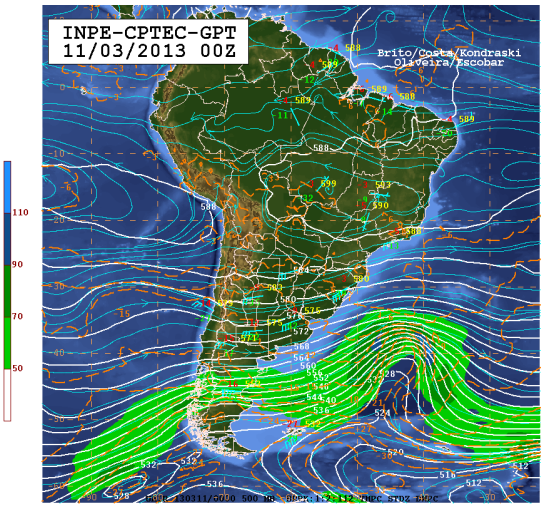
11 March 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



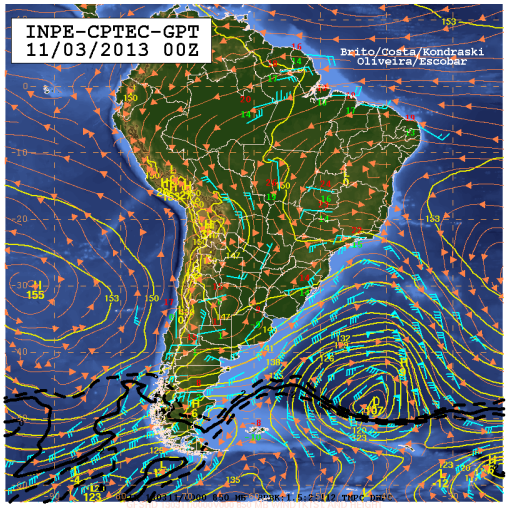
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/03, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente sul americano associada a Alta da Bolívia (AB) que está centrada em torno de 16°S/62°W. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atua pelo Nordeste do Brasil centrado em torno de 04°S/48°W. A combinação da circulação deste sistema com a AB gera difluência no escoamento pelo norte e oeste da Região Norte do Brasil e nos países limítrofes a esta área o que resulta em divergência de massa neste nível e na consequente convergência nos baixos níveis da troposfera, padrão que aliado a uma termodinâmica favorável provoca atividade convectiva. Por outro lado a confluência gerada pelos sistemas (descritos acima) nos altos níveis gera divergência nos baixos níveis principalmente sobre a BA. O Jato Subtropical (JST) tem orientação zonal e se estende do Pacífico ao Atlântico passando sobre o centro do Chile, centro-norte da Argentina, Uruguai e sul RS. Um ramo do JST pode ser visto acoplado ao JPN atuando sobre o Atlântico contornando um cavado frontal. O JPN e JPS contornam cavados frontais a sul de 40S, um deles no sobre o sul do Continente Sul Americano e outro sobre o oceano Atlântico (já comentado acima). Observa-se na borda sul da AB o fluxo turbulento com cavados embebidos no escoamento principalmente sobre o Sul do Brasil, norte da Argentina e sul do Paraguai.

Análise 500 hPa



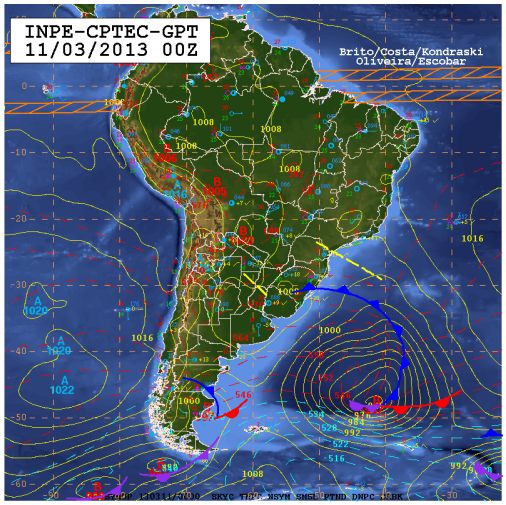
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/03, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica em parte da área central do continente, cujo núcleo está sobre MT em torno de 14°S/55°W. A atuação do anticiclone, principalmente neste nível, inibe o desenvolvimento de nuvens, favorecendo o predomínio do sol na maior parte do período em sua área de atuação, porém, a partir da tarde/noite com o aquecimento diurno, a termodinâmica se intensifica e gera instabilidade convectiva de forma isolada que é reforçada pela difluência em altitude como comentado acima. Entre SP e o Sul do país o escoamento encontra-se perturbado com a presença de cavados de onda curta embebidos no escoamento zonal. A presença destes cavados aliado a termodinâmica favorável gera levantamento do ar o que resulta em instabilidade, principalmente a partir da tarde, período de maior aquecimento diurno. Um cavado frontal bem amplificado pode ser observado sobre o oceano Atlântico, associado a este sistema uma área com forte baroclinia, outro cavado com menor amplitude também pode ser visto sobre o sul do continente. É importante comentar que sobre o centro-norte da Argentina, Paraguai e RS o fluxo do vento está muito perturbado e com cavados de ondas curtas embebidos no escoamento. A temperatura é de -5°C sobre o sul do GO e de MG.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/03, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o oceano e o Brasil a norte de 20°S, devido a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Esta circulação influencia com ventos significativos de leste na costa do Norte e Nordeste. Os ventos alísios de nordeste estão fortes no norte do continente com velocidade em trono de 10KT, intensificando o Jato de Baixos Níveis (JBN) entre a Bolívia e o norte da Argentina transportando ar quente e úmido oriundo da região amazônica. Uma área ciclônica pode ser observada sobre o Atlântico associada ao sistema frontal em superfície. Associado a este sistema, um cavado pode se observado se estendendo desde o ciclone até a região Sudeste do Brasil. Sobre a região central da Argentina uma área anticiclônica também pode ser observada. No Pacífico a sul de 40°S e próximo do continente também há o predomínio da circulação ciclônica. A isoterma de zero grau também está posicionada sobre o sul do continente entre o norte de Punta Arenas (Chile) sul da província de Santa Cruz (Argentina), indicando a presença de ar frio sobre essa região.

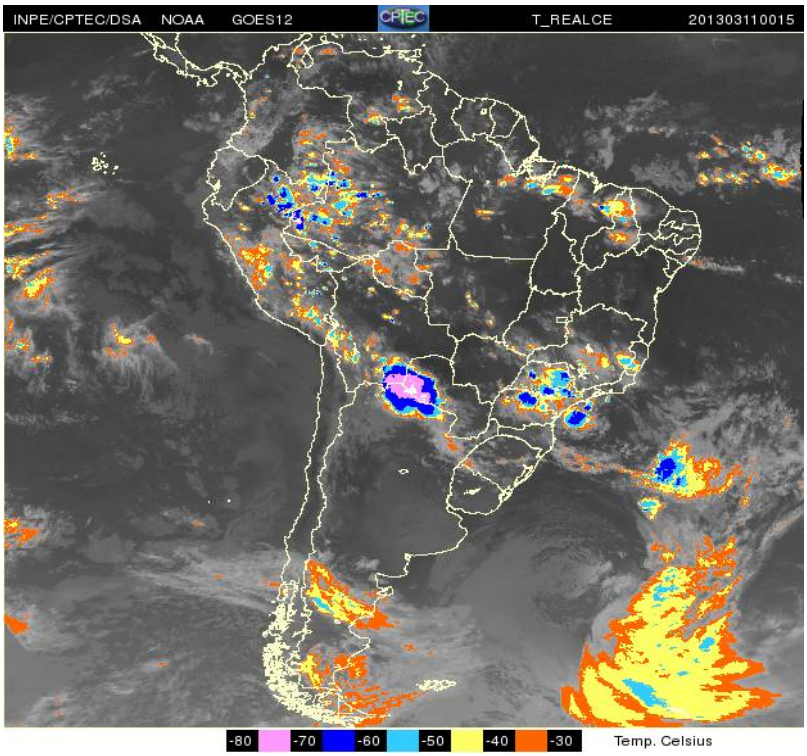
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta segunda-feira (11/03), nota-se a presença de um sistema frontal cujo ramo frio se estende sobre o Atlântico e o sul do RS. O ciclone extratropical associado a este sistema está em oclusão e possui núcleo de 967 hPa centrado em torno de 48°S/42°W. O anticiclone pós-frontal está posicionado sobre Buenos Aires (Argentina) e Uruguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se bastante amplificada e sua circulação influencia sobre o continente sul americano, principalmente no leste do Nordeste, no entanto, seu centro está centrado a leste de 15°W (fora do domínio desta figura). Uma ampla área de baixa pressão atua entre a Bolívia, norte da Argentina, Paraguai e sul do RS. Nota-se o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posicionado em torno de 47°S/90°W com isóbara de 1022 hPA. No Sul da América do Sul, entre Rio Negro e Chubut (Argentina), nota-se um sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta dois ramos tanto no Pacífico quanto no Atlântico. No Atlântico o ramo mais ao sul oscila em torno de 02°S e o equador e o outro em torno de 02°N/03°N e no Pacífico em torno de 04°S e de 02°N/03°N.

Satélite

11 March 2013 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

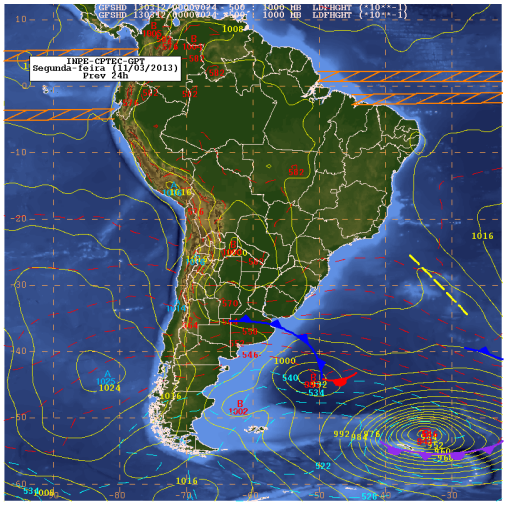
Na previsão de hoje (11/03) a presença e deslocamento de um cavado sobre o litoral do Sudeste favorecerá a formação de um canal de umidade sobre áreas do Sudeste. Na terça-feira (12/03) a atuação de uma massa quente, úmida e instável aliada à passagem de cavados nos níveis médios a altos da atmosfera, favorecerão a ocorrência de temporais severos entre o norte do RS, SC, centro-sul do PR, sul do Paraguai e nordeste da Argentina. Também sobre o Sudeste há condição de pancadas de chuva com acumulados significativos entre o sul da BA, norte do ES, faixa serrana do RJ, Vale do Paraíba e sudeste de MG. Na Quarta-feira (13/03) a passagem de um sistema frontal pelo oceano Atlântico próximo à costa do Sul do Brasil intensificará as condições de tempo para ocorrência para pancadas de chuva entre SC e o PR. Na quinta-feira (14/03) o sistema frontal comentado acima se deslocará com tendência de se acoplar a um cavado posicionado sobre o oceano Atlântico, favorecendo a formação e ocorrência de pancadas de chuva em áreas do Sudeste. Na sexta-feira (15/03), sábado (16/03) e Domingo (17/03) não há previsão para atuação de sistemas sinóticos e a condição de tempo será determinada pela termodinâmica em grande parte do Brasil. A massa quente e úmida atuará também sobre áreas do centro-norte do país ao longo destes dias.

Com relação aos modelos nesta segunda-feira a principal diferença esta relacionada ao campo da chuva dos modelos GFS e T299 que subestimam a precipitação entre o norte da Argentina e sul do Paraguai. Na terça-feira (12/03) o modelo BRAMS superestima a chuva no Paraguai enquanto que na quarta-feira (13) o GFS superestima a chuva no PR e nos demais dias a maiorias dos modelos são coerentes com exceção do T229 que sempre coloca chuva no sul e Sudeste do Brasil.

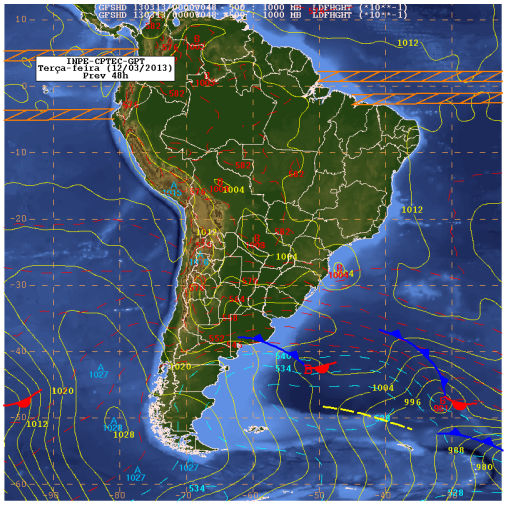
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão

24 horas

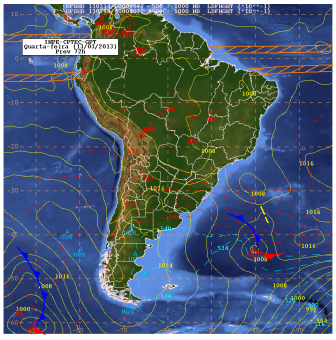


48 horas

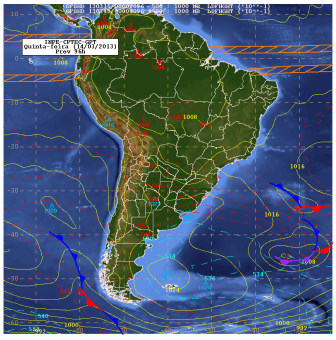
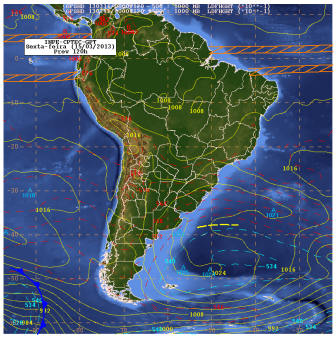


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas